

Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, SAR

77 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (período de 12 a 16/04/2021):

1. CONFERÊNCIA EFEITOS SOCIAIS	INTERPARLAMENTAR SOBRE COVID-19: IMPACTO NA S	SAÚDE E 1
2 RATIFICAÇÃO DA	A DECISÃO SOBRE OS RECURSOS PRÓPRIOSDA UE	3
3. CERTIFICADO V	ERDE DIGITAL - NEGOCIAÇÕES	5
4. COMISSÕES DO I	PARLAMENTO EUROPEU	5
	AFET e INTA	5
	ENVI	5
	ITRE e TRAN	6
	IMCO	6
	AGRI e PETI	6
	JURI	6
	LIBE	6
	AIDA e INGE	6
	AFCO	7
5. COMISSÃO EURO	OPEIA - LUTA CONTRA A CRIMINALIDADE ORGANIZADA	7
6. COMISSÃO EUROPEIA - LUTA CONTRA O TRÁFICO DE SERES HUMANOS 7		
7. REUNIÕES DO C	ONSELHO DA UE	7
	Videoconferência do Eurogrupo	7
	Videoconferência informal dos ministros da Economia e das (ECOFIN)	Finanças 8
8. AFEGANISTÃO 1	NATO	8
9. AGENDA DA PRÓ	XIMA SEMANA	8
	Parlamento Europeu	8
	Comissão Europeia	8
	Conselho da União Europeia	8
	Conferência sobre o Futuro da Europa	8



1. <u>CONFERÊNCIA INTERPARLAMENTAR SOBRE COVID-19: IMPACTO NA SAÚDE</u> E EFEITOS SOCIAIS

No âmbito da <u>dimensão parlamentar da Presidência portuguesa do Conselho da União Europeia</u> (UE), teve lugar, no dia 13 de abril, a <u>Conferência interparlamentar sobre Covid-19: impacto na saúde e efeitos sociais</u>, promovida pelas Comissões de Saúde (CS) e de Trabalho e Segurança Social (CTSS) da Assembleia da República (AR).



A abertura dos trabalhos foi feita pelo Senhor Presidente da AR, Eduardo Ferro Rodrigues, que, na sua intervenção inicial, questionou "O que pode a União Europeia fazer mais na área da saúde, quando, como resulta do artigo 168.º do Tratado de Lisboa, as suas competências são complementares das nacionais?", enfatizando que a Comissão Europeia "tem sido (...) incansável no apoio aos Estados (..."), ainda que exista "a perceção de morosidade". No final, foi exibido um vídeo que constitui um tributo simbólico

da Assembleia da República às vítimas do novo coronavírus.

Esta <u>Conferência</u> tinha como tema principal os contributos que o combate à pandemia de Covid-19 pode trazer para a <u>definição de uma política de saúde europeia mais resiliente</u>, e também os <u>impactos socio-laborais da pandemia no emprego</u>.



As sessões foram moderadas pela Presidente da CS, Maria Antónia de Almeida Santos, e pelo Presidente da CTSS, Pedro Roque, contando com a presença da Ministras do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, António Sales, e dos Comissários Europeus para a saúde e a segurança alimentar, Stella Kyriakides, e para o emprego e os direitos sociais, Nicolas Schmit.



Na Sessão I¹, cujo tema era «O combate à pandemia de Covid-19 – Quais os contributos para a definição de uma política de saúde europeia mais forte?», as intervenções dos oradores e dos Deputados que participaram no debate centraram-se, designadamente, na identificação dos impactos que a pandemia está a ter na saúde física e mental de todos os cidadãos, no aumento das desigualdades sociais, tendo os mais vulneráveis sido os mais afetados, bem como na importância da

-

¹ Síntese elaborada pelas equipa de apoio à CS e à CTSS.



vacinação contra a Covid-19, assumindo a **UE um papel central** no que concerne ao processo de negociação das vacinas. Referiu-se que os <u>profissionais de saúde</u> têm feito um esforço sem precedentes no combate à pandemia e que os sistemas de saúde europeus foram postos à prova. Finalmente, reforçou-se a ideia de que a aposta na **cooperação entre os Estados-Membros e a UE reforçou, a nível nacional, a capacidade de resposta** e, por outro lado, têm contribuído para um sistema de saúde europeu mais resiliente e capaz de enfrentar ameaças de saúde pública futuras.

A Sessão II foi dedicada ao tema do «Impacto socio-laboral da pandemia no emprego», tendo sido sublinhada de modo consensual a importância da implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, como veículo de garantia da igualdade de oportunidades no acesso ao mercado de trabalho, a condições de trabalho justas, à proteção social e à inclusão. A discussão revelou que as questões em matéria de igualdade de género no emprego deverão continuar a ser acompanhadas pelos Estados-Membros, nomeadamente através da implementação de medidas que garantam melhores condições de trabalho e que combatam as desigualdades salariais entre homens e mulheres.



Registou-se uma convergência de opiniões sobre a necessidade de a Europa reforçar a resposta às pessoas mais carenciadas, que são particularmente vulneráveis no contexto da atual crise pandémica. A experiência do surto de SARS-CoV-2 mostrou que são enormes os desafios que se colocam no seio da União Europeia, e para esses a sociedade civil deverá encontrar respostas comuns e de convergência.

A Sessão III teve uma intervenção inicial de **Francisco Assis**, Presidente do Conselho Económico e Social, sobre «*O Pilar Europeu dos direitos sociais: implementação do Pilar e reforço dos sistemas de saúde*», tendo sido destacado que a crise provocada pela Covid-19 é de <u>uma gravidade sem precedentes</u>, não só ao nível da saúde pública, como também ao nível laboral e social.

Sendo a **Agenda Social** uma das grandes prioridades da Presidência Portuguesa do Conselho da UE e tendo sido sublinhada pela maioria dos





intervenientes a importância da definição das medidas concretas com vista à redução da pobreza no trabalho, bem como à promoção da justiça e igualdade no trabalho, foi manifestada uma grande expetativa quanto à Cimeira Social que terá lugar na cidade do Porto, no próximo mês de maio.



2 RATIFICAÇÃO DA DECISÃO SOBRE OS RECURSOS PRÓPRIOS DA UF

Estado-Membro	Data prevista para a ratificação	
Alemanha	Aprovação parlamentar concluída a 25/26 de março. A ratificação está temporariamente suspensa por procedimentos no Tribunal Constitucional.	
Áustria	maio de 2021	
Bélgica	Procedimento concluído a 23.03. Notificação ao Conselho no final de abril.	
Bulgária	Finalizado a 18/02/2021	
Croácia	Finalizado a 12/01/2021	
Chipre	Finalizado a 14/01/2021	
Chéquia	Finalizado a 22/03/2021	
Dinamarca	Finalizado a 29/03/2021	
Eslováquia	Finalizado a 08/04/2021	
Eslovénia	Finalizado a 08/02/2021	
Espanha	Finalizado a 15/03/2021	
Estónia	maio de 2021	
Finlândia	abril/maio 2021	
França	Finalizado a 10/02/2021	
Grécia	Finalizado a 26/03/2021	
Hungria	Procedimento governamental finalizado e foi iniciada a tramitação parlamentar.	
Irlanda	abril 2021	
Itália	Finalizado a 05/03/2021	
Letónia	fevereiro 2021	
Lituânia	abril 2021	
Luxemburgo	Finalizado a 06/04/2021	
Malta	Finalizado a 17/02/2021	
Países Baixos	Tramitação parlamentar em curso no Senado.	
Polónia	Tramitação governamental em curso.	
Portugal	Finalizado a 03/02/2021	
Roménia	Aguarda aprovação parlamentar. Data previsível: 2.º trimestre de 2021	
Suécia	Procedimento concluído. A notificação oficial terá lugar na próxima semana	



Conforme consta do quadro da página anterior, e segundo informação coligida junto dos representantes dos Parlamentos nacionais em Bruxelas e do cruzamento com outras fontes, o ponto de situação relativo à ratificação da <u>Decisão sobre os recursos próprios</u> é o seguinte: <u>dezassete Estados-Membros já ratificaram</u>, faltando dez (Alemanha, Áustria, Estónia, Finlândia, Hungria, Irlanda, Lituânia, Países Baixos, Polónia e Roménia). Nos termos do <u>n.º 3 do artigo 311.º do Tratado sobre o Funcionamento da UE</u> (TFUE), a entrada em vigor da nova Decisão de Recursos Próprios 2020/2053, de 14 de Dezembro de 2020, exige a ratificação por todos os Estados-Membros, essencial para ativar o fundo de recuperação 750 mil milhões de euros "*Next Generation EU*".

Importa dar nota de que, a 26 de Março, o **Tribunal Constitucional alemão** divulgou uma nota à imprensa informando que a **Lei de Ratificação da Decisão dos Recursos Próprios não pode ser executada** pelo Presidente Federal alemão enquanto o Tribunal Constitucional Federal não se pronunciar sobre o pedido de **injunção temporária** (ordem de suspensão), não tendo fixado um prazo. Tal surge na sequência de um recurso desta lei apresentado por um grupo de professores liderado pelo fundador do partido '*Alternative für Deutschland*', com base em <u>dois fundamentos</u>:

- i) **a Decisão de Recursos Próprios** é *ultra vires* (excede as competências) por duas razões: (a) o capital emprestado não é capital próprio e a redacção do artigo 311.º do TFUE apenas permite *"recursos próprios"* mas não recursos emprestados; e (b) os Tratados excluem que os Estados-Membros possam ser considerados mutuamente responsáveis pela sua dívida.
- ii) a nova Decisão sobre Recursos Próprios viola a "identidade constitucional" da Alemanha, uma vez que priva o Parlamento alemão do controle efetivo das decisões orçamentais fundamentais no futuro. Este último argumento baseia-se no pressuposto de que a Alemanha poderia ser considerada responsável pela totalidade do montante de 750 mil milhões de euros que será angariado pela Comissão Europeia nos mercados financeiros.

Note-se que esta decisão **não se pronuncia sobre a substância dos argumentos**, antes representa uma medida provisória/cautelar - *possível no âmbito da ratificação de acordos internacionais* - para o que o Tribunal <u>decida sobre a constitucionalidade desse acordo antes do ato final que lhe confere força vinculativa</u> (a assinatura do Presidente). Não ficou, ainda, claro se a avaliação do Tribunal será processual (última etapa legal antes da ratificação) ou substantiva (méritos e conformidade da entrada em vigor vs. as consequências da não ratificação)

Porém, importa sublinhar que esta suspensão da lei de ratificação pelo TC alemão pode atrasar a entrada em vigor de vários elementos do pacote orçamental e do "Next Generation EU":

- <u>Não se pode avançar nas propostas legislativas</u> sobre a nova taxa de plástico, nem a simplificação do recurso próprio do IVA ainda em vigor;
- O roteiro para a introdução de novos recursos próprios seria adiado;
- <u>Não há aumento do limite máximo dos recursos próprios de 1,20% para 1,40%</u>, o que pode causar estrangulamentos orçamentais e impedir o orçamento da UE de cobrir os passivos contingentes.

A situação atual caracteriza-se assim por uma falta de "margem de manobra" (headroom), ou seja, não há praticamente espaço entre o nível das dotações de pagamento que devem ser cobertas pelas receitas anuais orçamentadas e o limite máximo dos recursos próprios que é fixado a um nível de 1,20% do RNB da UE27.



3. CERTIFICADO VERDE DIGITAL - NEGOCIAÇÕES

Demos nota, na <u>Síntese n.º 75</u>, da proposta de **criação de um <u>certificado verde digital</u>**, **que facilitará a circulação livre e segura durante a pandemia de COVID-19**, servindo para comprovar que uma pessoa foi vacinada contra a COVID-19, ou recebeu um resultado negativo do teste, ou recuperou da doença.

Esta semana, o **Conselho da UE definiu a sua <u>posição de negociação</u>** relativamente às duas propostas legislativas em apreço (relativa aos cidadãos da UE e aos membros das suas famílias, e sobre os nacionais de países terceiros que se encontrem ou residam legalmente no território de um Estado-Membro).

As principais alterações aos textos legislativos foram:

- referência ao facto de um **Certificado Verde Digital não ser condição prévia para a livre circulação** e não ser um documento de viagem (princípio da não discriminação, em especial das pessoas não vacinadas);
- um **novo artigo sobre a dimensão internacional do Certificado Verde Digital:** clarifica o tratamento a dar aos certificados emitidos aos cidadãos da UE e suas famílias, bem como aos nacionais de países terceiros que se encontrem legalmente na UE, mas <u>vacinados em países terceiros</u>;
- as **disposições em matéria de proteção de dados foram reforçadas** em todo o texto do regulamento principal, nomeadamente com base no parecer conjunto da Autoridade Europeia para a Proteção de Dados e do Comité Europeu para a Proteção de Dados;
- inclusão de uma **disposição transitória** para assegurar que os Estados-Membros possam **continuar a utilizar os sistemas atuais** durante um breve período de seis semanas após a entrada em vigor do regulamento principal e até que o quadro do Certificado Verde Digital esteja plenamente operacional no respetivo território;
- o texto do projeto de regulamento contém uma disposição que permite à Irlanda e aos outros Estados-Membros aceitar mutuamente certificados emitidos a nacionais de países terceiros com base na reciprocidade.

Prevê-se que o **PE** adote a sua posição na sessão plenária de 26-29 de abril. As negociações interinstitucionais terão depois início o mais rapidamente possível. Os Estados-Membros sublinharam o seu compromisso de **finalizar o quadro até ao verão de 2021.**

4. COMISSÕES DO PARLAMENTO EUROPEU

AFET e INTA

As Comissões de Assuntos Externos e do Comércio Internacional <u>votaram</u> esta semana favoravelmente (108 a favor, 1 contra e 4 abstenções) o <u>acordo</u> que define as **regras da relação f utura entre a UE e o Reino Unido**, recomendando que o plenário do PE o aprove, ainda que a Conferência de Presidentes tenha optado por não agendar essa votação por ora.

ENVI

A Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar <u>debateu</u> esta semana o novo procedimento para facilitar e acelerar a aprovação da UE de vacinas adaptadas às novas variantes da COVID-19.



ITRE e TRAN

As Comissões da Indústria, da Investigação e da Energia e dos Transportes e do Turismo <u>aprovaram</u> o acordo entre os negociadores do Parlamento e da Presidência Portuguesa sobre a próxima geração da *Connecting Europe Facility*, que financiará projetos de transportes, do digital e da energia entre 2021-2027. A Comissão ITRE realizou ainda uma <u>audição pública</u> sobre a **Descarbonização do Sistema de Energia**, na qual foram discutidos os desafios do setor da energia da UE para alcançar a neutralidade climática em 2050.

IMCO

A Comissão do Mercado Interno e da Proteção dos Consumidores adotou um relatório relativo ao funcionamento do mercado único digital e à melhoria da utilização da inteligência artificial, tendo sido sublinhada pelos deputados a importância que estes têm para o desenvolvimento das PMEs e para a transição para uma economia circular e sustentável, satisfazendo as necessidades das regiões urbanas, rurais e isoladas da UE, sendo para tal necessário um quadro legal claro no âmbito da inteligência artificial, gerando maior confiança na tecnologia.

AGRI e PETI

As Comissões da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e das Petições realizaram uma <u>audição</u> de uma iniciativa de cidadãos que pretende banir o uso de gaiolas, zelando pelo bem estar animal. A iniciativa de cidadania europeia denominada <u>End the Cage Age</u> foi discutida juntamente com os organizadores da iniciativa, comissários e representantes de outros organismos da UE.

JURI

A Comissão de Assuntos Jurídicos <u>aprovou um projeto de relatório que prevê recomendações para abordar a transmissão ilegal de eventos desportivos</u> e a protecção dos direitos de propriedade intelectual dos seus organizadores, tendo os deputados apelado a uma maior harmonização das regras existentes sobre procedimentos de notificação e retirada no contexto do **Ato dos Serviços Digitais**, cabendo aos intermediários em linha remover ou desativar as transmissões ilegais.

LIBE

A Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos questionou o Comissário Reynders sobre a recente proposta relativa ao Certificado Verde Digital, tendo os deputados destacado que, se o certificado se tornar uma pré-condição para viajar, dificultará a liberdade de circulação e não o contrário, bem como solicitado clarificações sobre a relação entre o certificado europeu e outras iniciativas nacionais similares e a necessidade de garantir um nível elevado de proteção de dados. O Comissário sublinhou que o objetivo da proposta é facilitar a livre circulação e não a discriminação dos cidadãos e que a Comissão pretende concluir a infra-estrutura técnica até ao final de junho, não resultando o certificado na criação de uma base de dados central criada a nível da UE.

AIDA e INGE

A Comissão Especial sobre Inteligência Artificial na Era Digital e a Comissão Especial sobre a Ingerência Estrangeira em Todos os Processos Democráticos na União Europeia, incluindo a Desinformação realizaram uma audição pública para discutir o futuro da democracia na era digital e como atingir os equilíbrios regulamentares em sociedades cada vez mais movidas pela tecnologia. Dividida em dois painéis, a audição focou sobretudo os desafios que os discursos de ódio nas redes sociais representam para a democracia, a necessidade de um quadro regulamentar transnacional nesta matéria e o combate à desinformação.



AFCO

A Comissão de Assuntos Constitucionais realizou uma reunião de dois dias dedicada ao papel dos cidadãos na democracia europeia, das eleições europeias e da democracia participativa na UE. Foi debatido o projeto de relatório sobre os diálogos dos cidadãos e a participação dos cidadãos na tomada de decisões da UE, seguido de uma troca de pontos de vista com a Vice-Presidente da Comissão Europeia Dubravka ŠUICA, sobre o papel do PE na Conferência sobre o Futuro da Europa. Realizou-se uma audição sobre a reforma da lei eleitoral europeia, com alguns peritos europeus² e, finalmente, foi discutido o projeto de relatório sobre a modificação da Lei relativa à eleição do PE.

Chama-se, ainda, a atenção para este <u>documento de trabalho</u> da AFCO, com propostas políticas para serem consideradas no âmbito da Conferência sobre o Futuro da Europa.

5. COMISSÃO EUROPEIA - LUTA CONTRA A CRIMINALIDADE ORGANIZADA

A Comissão Europeia <u>apresentou</u> esta semana a nova <u>Estratégia da UE de Luta contra a Criminalidade</u> <u>Organizada</u>. A estratégia quinquenal visa **reforçar a cooperação policial e judiciária** em toda a União e promover a **utilização de ferramentas digitais na investigação**, definindo os instrumentos e medidas a tomar para desmantelar os modelos de negócios e estruturas das organizações criminosas.

Além do reforço da cooperação, esta estratégia procura apoiar investigações mais eficazes para investigar as estruturas da criminalidade organizada, centrando-se em crimes prioritários e específicos como a criminalidade ambiental, contrafação (especialmente de produtos médicos) e comércio ilícito de bens culturais, bem como combater o financiamento ao crime e adequar os serviços policiais e judiciários à era digital.

6. COMISSÃO EUROPEIA - LUTA CONTRA O TRÁFICO DE SERES HUMANOS

A Comissão <u>apresentou</u> igualmente uma nova <u>Estratégia de Luta contra o Tráfico de Seres Humanos</u> (2021-2025), cujo principal objetivo é prevenir o tráfico de seres humanos, desmantelar os modelos de negócios criminosos, reprimindo os traficantes, e proteger e empoderar as vítimas.

Esta estratégia consolida o quadro jurídico previsto na Diretiva relativa à luta contra o tráfico de seres humanos, destacando os seguintes aspetos: possível estabelecimento de normas mínimas a nível da UE que criminalizem a utilização de serviços decorrentes da exploração de vítimas de tráfico, desmantelamento deste tipo de negócios, melhorar a identificação das vítimas e assegurar-lhes maior assistência e proteção, a par da promoção da cooperação internacional para combate ao tráfico nos países de origem e de trânsito.

7. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Videoconferência do Eurogrupo

No seu <u>formato habitual</u>, os ministros realizaram um **debate temático sobre os quadros de insolvênci**a, o <u>euro como moeda digital</u>, as reuniões do Banco Mundial e do Fundo Monetário, assim como uma análise das práticas atuais do Eurogrupo em matéria de **transparência**. No <u>formato inclusivo</u>, o presidente do Grupo de Alto Nível sobre o Sistema Europeu de Seguro de Depósitos (SESD) informou os ministros sobre os **progressos realizados na preparação consensual de um**

_

² Marina COSTA LOBO, Investigadora Principal, Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa; Alberto ALEMANNO, Jean Monnet Professor de Política de Direito da União Europeia, École des hautes études commerciales de Paris (HEC Paris); e Sra. Frédérique BERROD, Professora de Direito Público, Ciências Universitárias-PO, Estrasburgo.



plano de trabalho faseado e calendarizado sobre todos os elementos pendentes necessários para concluir a União Bancária.

Videoconferência informal dos ministros da Economia e das Finanças (ECOFIN)

Os ministros discutiram, no dia 16 de abril, a recuperação económica na Europa, perspetivas económicas, a aplicação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência e o financiamento do *Next Generation EU*, o ponto de situação sobre a criação da <u>União dos Mercados de Capitais</u>, assim como a situação atual e próximos passos da arquitetura financeira europeia para o desenvolvimento, e receberam informações sobre o ponto de situação das propostas legislativas no domínio dos serviços financeiros.

8. AFEGANISTÃO | NATO

A 14 de abril, teve lugar a <u>reunião de Ministros de Negócios Estrangeiros de Defesa da NATO</u>, com a presença dos Secretário de Estado e da Defesa dos Estados Unidos da América, Antony J. Blinken e Lloyd J. Austin III, tendo sido decidida da retirada das <u>forças da Aliança presentes no Afeganistão</u>, que deverá ter início até 1 de maio. Os planos detalhados serão conhecidos nos próximos meses e seguem-se ao <u>anúncio feito pelo Presidente americano Joe Biden</u> no início da semana.

9. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

A próxima semana será dedicada à atividade das <u>Comissões do PE</u>, disponível <u>aqui</u>, além das reuniões dos Grupos Políticos. Destacamos o debate sobre os <u>serviços digitais com o Comissário Thierry Breton</u> ou sobre o acordo com a <u>Turquia em matéria de refugiados</u>.

Comissão Europeia

A <u>próxima reunião</u> do Colégio será no dia <u>14 de abril</u>, destacando-se a comunicação sobre a Taxonomia da UE, sobre a revisão da Diretiva relativa ao reporte não financeiro e o seguimento do Livro Branco sobre a Inteligência Artificial.

Conselho da União Europeia

A <u>Presidência portuguesa</u> disponibiliza o <u>calendário de eventos</u>, destacando-se:

- 19.04: Videoconferência informal dos Ministros dos Negócios Estrangeiros
- 20.04: Videoconferência informal dos Ministros dos Assuntos Europeus
- 22.04: Videoconferência informal dos ministros da Energia
- 23.04: Videoconferência informal dos ministros do Ambiente

Conferência sobre o Futuro da Europa

No dia 19, às 13:00 (CEST) será lançada a Plataforma Digital Multilingue.

Bruxelas | 16 de abril de 2021

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro | +32 493 39 99 73

e Catarina Ribeiro Lopes, Secretariado da COSAC

Pode consultar as Sínteses anteriores aqui (ARNet) ou aqui.